

Três argelinos mortos em atentado atribuído a Marrocos

Os camionistas argelinos terão sido mortos em Bir Lahlou, no Saara Ocidental. "O seu assassinio não ficará impune", garantiu a presidência da Argélia, que homenageou "as três vítimas inocentes de um ato de terrorismo de Estado".



© Fadel SENNA / AFP

DN/Lusa

03 Novembro 2021 — 22:57

TÓPICOS

- Saara Ocidental
- Argélia
- Marrocos
- Internacional

Três cidadãos argelinos foram mortos na segunda-feira num atentado bombista atribuído a Marrocos e que visou camiões que ligavam a Mauritânia à Argélia, noticiou esta quarta-feira a agência oficial argelina APS.

A agência, que cita um comunicado da presidência argelina, adiantou que "três cidadãos argelinos foram cobardemente assassinados pelo bombardeamento bárbaro dos seus camiões, enquanto faziam a ligação Nouakchott-Ouargla".

Relacionados



ARGÉLIA

Argélia fecha espaço aéreo para todos os aviões de Marrocos

INTERNACIONAL

Autoridades de Marrocos desmantelam célula terrorista em Tânger

MARROCOS

Marrocos tem novo governo. Inclui sete mulheres

"Vários fatores apontam para as forças de ocupação marroquinas do Saara Ocidental como [responsáveis] por este assassínio cobarde feito com armamento sofisticado", acrescentou a mesma fonte.

Subscreva as newsletters **Diário de Notícias** e receba as informações em primeira mão.

Endereço de e-mail

Com cerca de 3500 quilómetros de extensão, a estrada que liga Nouakchott a Ourgla, no sul da Argélia, segue ao longo do Saara Ocidental.

O comunicado não especifica o local exato onde terá ocorrido o ataque, mas o diretor do site de informação militar Mena Defense, Akram Kharief, avançou à agência francesa de notícias AFP que "os camionistas argelinos foram mortos em Bir Lahlou, no Saara Ocidental".

"O seu assassínio não ficará impune", garantiu a presidência da Argélia, em comunicado, homenageando "as três vítimas inocentes de um ato de terrorismo de Estado".

PUB

Após a publicação inicial de informação sobre este incidente nas redes sociais, na terça-feira, o exército mauritano negou que o ataque tenha acontecido em território mauritano.

Marrocos não comentou oficialmente as acusações, mas, à AFP, fonte informada do reino afirmou que "Marrocos não se deixará envolver numa guerra com a Argélia".

A mesma fonte, que pediu anonimato, fez saber que Marrocos não alvejou os camionistas e que "nunca terá como alvo os cidadãos argelinos, independentemente das circunstâncias e das provocações".

O Saara Ocidental, uma ex-colónia espanhola, é considerado "território não autónomo" pela ONU por falta de um acordo definitivo entre Marrocos e Argélia, que apoia a Frente Polisário, movimento que defende a autonomia do Saara Ocidental e instituição da República Árabe Sarauí Democrática.

As tensões aumentaram recentemente, tendo, em agosto, chegado a uma rutura das relações diplomáticas entre a Argélia e o seu vizinho Marrocos.

PUBLICIDADE ■ CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

A crise eclodiu após a normalização das relações diplomáticas entre Marrocos e Israel, em troca do reconhecimento pelos Estados Unidos da soberania marroquina sobre o Saara Ocidental.

Rabat controla quase 80% daquele vasto território desértico, mas com um subsolo rico e águas limítrofes repletas de peixes, enquanto Argel apoia os separatistas sarauís da Frente Polisário.